

## Empreendimento adjudicado no primeiro semestre deste ano

# Director de Obras Públicas entende que a via Furnas-Povoação deveria ser um concurso para a construção e exploração por privados



Variante às Furnas vai proporcionar mais segurança e conforto à população local

O Governo dos Açores vai adjudicar no primeiro semestre deste ano as obras da variante às Furnas e de ligação da freguesia à Povoação no valor de 22 milhões de euros. O projecto já está concluído e a Direcção Regional de Obras Públicas já tem o estudo de impacto ambiental e recebeu esta semana o estudo de viabilidade económica do empreendimento.

O empreendimento vai encurtar o tempo de viagem entre as Furnas e a Povoação, “mas, essencialmente, esta ligação entre Furnas e Povoação será uma obra de segurança”.

O Director Regional de Obras Públicas e Comunicações, Frederico Sousa, elucidou o ‘Correio dos Açores’ que o projecto vai ser levado a Conselho de Governo sob a forma de contratualização.

Frederico Sousa considerou o projecto “complexo” com um estudo base “muito rigoroso a nível de condições”. Actualmente, o governo está apenas à espera do projecto de execução, com fundações e estabilidade.

O Director Regional de Obras Públicas está convencido de que, em termos de exe-

cução de empreitada, “há um conjunto de empresas regionais que têm capacidade técnica para executar esta obra. Outra questão relevante é a capacidade financeira para a executar”, disse.

“Quer seja um consórcio feito com empresas regionais ou nacionais, o que queremos garantir, em primeiro lugar, é que seja feito no melhor prazo e no melhor preço”, afirmou.

O Conselho de Governo deverá tomar, ainda no primeiro trimestre deste ano, a decisão da contratação pública da empreitada, para que seja lançado um concurso público internacional ainda no actual semestre.

“Se é adjudicação da obra será feita com concessão da sua gestão ou não”, será o Conselho de Governo a decidir, mas a opinião do Director Regional de Obras Públicas, Frederico Sousa, é a de que o executivo açoriano deverá adoptar a forma processual de adjudicação concessão do empreendimento.

“Estamos convencidos que a vantagem de uma nova concessão será grande no que diz respeito à manutenção e conservação



Actual via de acesso entre Furnas e Povoação com alguns perigos de Inverno

desta estrada. Vamos ser sinceros. Temos 1.500 quilómetros de rede viária regional, retirando os caminhos agrícolas e florestais. E estes 22 milhões de euros de investimento nesta rede viária adicional, para nós seria mais confortável que fosse feito um projecto de execução, a concessão e a exploração da via. Sim estou inclinado para a concessão da via. Mas esta é uma questão que será decidida em Conselho do Governo ponderando todas os factores”, palavras de Frederico Sousa.

O que o director regional deixa bem claro é que “não será feita qualquer relação com a actual concessão das SCTUs. São projectos distintos e sujeitos a concurso público e qualquer empresa regional terá capacidade para concorrer”, assegurou.

Nas palavras de Frederico Sousa, “estamos convencidos que a vantagem de uma nova concessão será grande no que diz respeito à manutenção e conservação desta estrada. Para nós seria mais confortável com um projecto de execução, a construção e a exploração daquela via”, acentuou.

“O Conselho de Governo é que decide, ponderando todos os factores. O que queremos é que este início de investimento seja feito o mais rápido possível. Vamos incluir a variante às Furnas porque faz sentido aproveitar também esta oportunidade e resolver o problema de circulação rodoviária entre Furnas, Povoação e Ribeira Quente”, disse.

Adiantou que “já está decidido que a localização da variante às Furnas será construída a Norte da freguesia” a partir da zona das Pedras do Galego em direcção à Ribeira Quente e Povoação a norte da freguesia. “Quem desce as Pedras do Galego, antes de entrar na Rua do Estaleiro, vai surgir em variante, contorna a freguesia um pouco mais a norte e encaixa no cruzamento entre a Povoação, as Furnas e a Ribeira Quente onde existe a actual bomba de gasolina”.

Este empreendimento, no seu entender, “dará melhores condições de circulação no interior das Furnas e condições de segurança para quem circula a pé na freguesia”.

O que queremos é que o início deste investimento seja o mais rápido possível”, sublinhou Frederico Sousa.

## PS/Açores pede “melhor articulação” entre os sistemas regional e nacional de saúde na Lei de Bases da Saúde

Os deputados do PS à Assembleia Legislativa Regional apresentaram duas alterações à proposta de Lei de Bases para o sector da Saúde em Portugal, deixando claro que o desenvolvimento legislativo da presente lei, a organização e funcionamento dos sistemas regionais de saúde, bem como a definição

e execução da respectiva política de saúde, cabe aos órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Outra das propostas do grupo parlamentar do PS foi a de “articulação entre os Serviços Regionais de Saúde e o Serviço Nacional de Saúde” se reger “pelo princípio da reciprocidade quan-

to à gratuitidade da prestação de cuidados de saúde”. Os deputados socialistas açorianos invocam, a propósito, “a premência de salvaguardar as atribuições e competências das Regiões Autónomas, bem como a imperiosidade de melhor concretizar o princípio da reciprocidade entre os Serviços Regionais de

Saúde e o Serviço Nacional de Saúde”.

Foi convicto que o Governo da República irá aceitar estas alterações propostas que o Grupo Parlamentar do PS, maioritário na Assembleia Legislativa Regional, aprovou a proposta de Lei de Bases da Saúde, do executivo de António Costa.